



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

MARINA DE OLIVEIRA VIEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Brasília
2016

MARINA DE OLIVEIRA VIEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

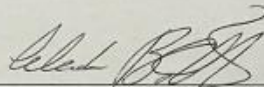
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Me. Celeida Belchior
Garcia Cintra Pinto

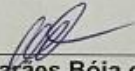
Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

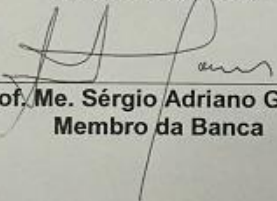
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Marina de Oliveira Vieira** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**



Profa. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof. Dr. Marcelo Guimarães Bóia do Nascimento
Membro da Banca



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca

Brasília, DF, 18 / 11 / 2016

RESUMO

Introdução: A ludicidade é um aspecto fundamental no desenvolvimento psicomotor da Educação Física na Educação Infantil, pois quando estimulada, a brincadeira colabora com o processo de aprendizagem e evolução na vida das crianças. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo fazer algumas considerações sobre a importância do lúdico no desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil, visando enfatizar a importância do professor de Educação Física nesse processo. **Material e Métodos:** Este trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa, baseada na análise de livros, revistas e artigos de sites como, scielo e google. **Revisão da Literatura:** A psicomotricidade está relacionada com o pensar e o movimento da criança, levando em consideração todas as etapas de desenvolvimento em seu processo de aprendizagem. O lúdico na Educação Física Infantil deve fazer parte desse processo, pois ele consiste na aplicação de jogos e brincadeiras para as crianças, lhes proporcionado prazer e alegria em realizar as atividades escolares, contribuindo para seu desenvolvimento integral, na medida em que elas estimulam à criatividade da mente, a coordenação motora, a flexibilidade do corpo entre outros. O professor de Educação Física, é o responsável pelas aulas que irá promover junto às crianças, por isso o mesmo deve ter o conhecimento de como ocorre o desenvolvimento delas, suas limitações e suas virtudes. **Considerações Finais:** O trabalho tratou a importância que a Educação Física tem no desenvolvimento motor na Educação Infantil por meio do lúdico. Enfatiza a importância do conhecimento do professor de Educação Física para que utilize esse instrumento de aprendizagem, de forma adequada.

Palavras-chave: Desenvolvimento Psicomotor. Lúdico. Educação Infantil. Educação Física.

ABSTRACT

Introduction: Ludicity is a fundamental aspect in the psychomotor development of Physical Education in Early Childhood Education, because when stimulated, play cooperates with the learning process and evolution in children's lives. **Objective:** This study aimed to make some considerations about the importance of play in psychomotor development in early Childhood Education, aiming to emphasize the importance of Physical Education teacher in this process. **Material and Methods:** This work consists of a qualitative research based on the analysis of books, magazines and articles from sites such as scielo and google. **Literature Review:** Psychomotricity is related to the child's thinking and movement, taking into account all stages of development in their learning process. The playfulness in Physical Education for Children should be part of this process, since it consists of the application of games and games for children, provided them with pleasure and joy in performing school activities, contributing to their integral development, as they stimulate creativity Of mind, motor coordination, flexibility of the body among others. The Physical Education teacher is responsible for the classes that he / she will promote with the children, so he / she should have the knowledge of how the development of them, their limitations and their virtues occurs. **Final Thoughts:** The work addressed the importance that Physical Education has in motor development in Early Childhood Education through play. Emphasizes the importance of the Physical Education teacher's knowledge to use this learning instrument in an appropriate way.

Keywords: Psychomotor development. Playful. Child education. Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	10
3.1 A importância do desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil.....	10
3.2 A importância do lúdico no desenvolvimento psicomotor.....	14
3.3 O papel do professor de Educação Física no processo de desenvolvimento psicomotor da criança na Educação Infantil.....	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
5 REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO A: CARTA DE ACEITE.....	24
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	25
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO TCC.....	26
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	27
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	28
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO.....	29

1 INTRODUÇÃO

O organismo humano tem uma lógica biológica, desde o momento da concepção, um calendário maturativo, que evolui a cada interação e a cada estimulação. Acontecem várias modificações no organismo humano desde o nascimento até a idade adulta. A evolução motora da criança ocorre de acordo com sua idade, sendo cada vez mais completa e complexa. No dia a dia, desde o nascimento da criança ocorrem mudanças que nos surpreendem a cada momento com algo novo (NETO, 2002).

Para o desenvolvimento global da criança, as atividades psicomotoras são muito importantes, estimulando a interação de diversas funções motoras. Por meio desse processo de estimulação a criança desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior, ajudando também na conquista de sua independência. Em sua adaptação social, na maioria das vezes, uma criança feliz é aquela que se possibilitou mover-se para descobrir o mundo. Com um bom controle motor, a criança consegue conhecer o mundo exterior, vivenciando experiências concretas que farão parte de seu desenvolvimento intelectual. A criança descobre o mundo exterior através de seu corpo, com a ajuda de profissionais competentes e comprometidos que trabalham o desenvolvimento motor das crianças, no contexto escolar, em especial, o professor de Educação Física (NETO, 2002).

O foco deste estudo é a Educação Infantil, onde a Educação Física tem um papel fundamental, no que diz respeito à importância desse profissional para o desenvolvimento motor de crianças, nas escolas, onde elas irão vivenciar diversas experiências por meio do criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações (BASEI, 2008).

A Educação Física, nessa fase do desenvolvimento da criança, é muito importante, quando a infância deve ser acompanhada com maior cuidado, pois a mesma passa por diversos momentos, principalmente no que se refere ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Nem sempre os pais identificam qual o melhor momento para que a criança possa explorar suas potencialidades, impedindo que elas se desenvolvam em ambientes desconhecidos, considerando que os filhos não estarão seguros brincando longe deles (SILVA, 2013).

A psicomotricidade está vinculada ao processo de alfabetização e aprendizagem das crianças, visto que para o seu aprender, a estrutura da educação psicomotora é a base fundamental deste processo. Com isso compreende-se que para o desenvolvimento motor global da criança, a psicomotricidade é um fator de suma importância (ROSSI, 2012).

Constituindo-se como instrumento importante no desenvolvimento das crianças, a Educação Física conta com jogos e brincadeiras como um grande auxílio na educação infantil, seja no plano motor, afetivo ou cognitivo, no intuito de promover um estilo de vida ativo e saudável, caminhando para que se tenha uma qualidade de vida satisfatória (CAMPÃO, CECCONELLO, 2008).

Como influência no desenvolvimento infantil, a brincadeira tem sido fonte de pesquisa pela motivação para tal atividade, trazendo várias vantagens. Mesmo fazendo parte da rotina de qualquer criança na fase infantil, ela merece atenção e estudo. A brincadeira nunca deve ser jogada de lado, pois a infância é uma fase que marca a vida de qualquer pessoa. O brincar, tão típico da infância da criança proporciona uma série de experiências que irão colaborar para o seu desenvolvimento motor (ROLIM et al, 2008).

Através da ludicidade o aprendizado se torna mais prazeroso onde a criança se preocupa em brincar e o professor em oferecer conhecimento de forma que incentive sua imaginação. O lúdico no processo de ensino e aprendizagem deve ser levado em consideração na aplicação dos jogos didáticos (GOEDERT et al, 2013).

Assim, o presente estudo teve como objetivo fazer algumas considerações sobre a importância do lúdico no desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil, visando enfatizar a importância do professor de Educação Física nesse processo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa foi elaborada através do levantamento de artigos científicos publicados e encontrados em sites como scielo e google, e de livros com autoria de Moyles, Neto e Kishimoto entre outros, que abordam a importância do lúdico na Educação Infantil e sua importância para o desenvolvimento psicomotor da criança. Seus procedimentos metodológicos tratam-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foram encontradas importantes bases teóricas sobre o tema abordado. Os artigos utilizados na pesquisa vão do ano de 2002 a 2013, selecionando autores atualizados e comprometidos com o tema escolhido para ser trabalhado.

Após a leitura exploratória, realizou-se uma leitura seletiva e analítica do material colhido, para verificar a importância dos conteúdos encontrados e a atribuição para a elaboração do presente trabalho. As palavras chave utilizadas foram: Desenvolvimento psicomotor. Lúdico. Educação Infantil. Educação Física.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A Importância do Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil

No dia 19 de abril de 1980, foi fundada a SBP (Sociedade Brasileira de Psicomotricidade), uma entidade de caráter científico-cultural sem fins lucrativos, conceituando Psicomotricidade como uma neurociência que transforma o pensamento em ato motor harmônico. É a sintonia fina que coordena e organiza as ações gerenciadas pelo cérebro e as manifesta em conhecimento e aprendizagem (SBP, 2016).

Podemos apontar então, que a psicomotricidade está relacionada com o pensar e o movimento da criança, levando em consideração todas as etapas de desenvolvimento em seu processo de aprendizagem.

Especialistas estão cada vez mais reforçando a ideia de que o desenvolvimento psicomotor durante os primeiros anos de vida devem ser mais observados quanto à sua importância, pois é nessa fase que os ganhos são extremamente significativos a nível físico, emocional e intelectual. Para que isso ocorra de forma satisfatória, as instituições de ensino estão adotando metodologias que apontem o desenvolvimento motor através de atividades como jogos e brincadeiras (ROSSI, 2012).

Para que a criança passe pelo processo de aprendizagem, ela necessita desenvolver habilidades e aptidões físicas específicas. Algumas dessas habilidades estão relacionadas com o desenvolvimento motor da criança, ou seja, com o movimento. Esses movimentos são muito importantes, pois ajudarão a criança quando chegar a hora de aprender a ler e escrever. Nessa fase as atividades são de pintura, recortes, colagens, as brincadeiras, o parquinho, dança, jogos entre outros (OLIVEIRA e SOUZA, 2013).

Para JOBIM e ASSIS (2008) quanto mais estimulada for a criança, maior será sua atuação corporal em atividades. A criança tendo o domínio e conhecimento do seu próprio corpo e sabendo dos seus limites, poderá realizar os movimentos de forma correta apresentando uma evolução em seu comportamento, podendo até diminuir problemas futuros na aprendizagem como leitura, escrita, cálculos, concentração entre outros. Por isso a fase de trabalhar a psicomotricidade com

jogos e brincadeiras é tão importante na escola. Os alunos devem se desenvolver o máximo possível, para um melhor aprendizado no futuro escolar.

Dentre alguns elementos abordados pela Educação Física escolar os principais são, a melhora da capacidade de criar e recriar; aprender a aprender; aumentar a capacidade de comunicação; incentivar a auto-estima; prevenir dificuldades de relacionamento, emocionais, motores e de aprendizagem; estimular posturas positivas frente a si mesmo e ao outro no mundo, dentre outras (SANTOS: 2007).

Para Neto (2002) os elementos básicos da motricidade são: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal, lateralidade.

A motricidade fina representa a capacidade de realizar movimentos como pegar um objeto e lançá-lo, para escrever, desenhar, pintar, recortar entre outros. Ela delimita a utilização de pequenos grupos musculares, pertencente a uma fase de agarre e manipulação.

Já a motricidade global se dá quando a criança necessita de utilizar vários grupos musculares para realização do movimento. O movimento motor global faz parte do processo de desenvolvimento de toda criança no período escolar. Suas brincadeiras como subir em árvores, imitar animais e correr rapidamente e depois saltar de várias formas envolvem todo o seu corpo, fazendo parte de suas atividades motoras.

O equilíbrio é a base fundamental de todo movimento corporal. O corpo humano se encontra em equilíbrio quando suas forças distintas que agem sobre ele se compensam e anulam-se reciprocamente. Biologicamente, para que o corpo possa manter posturas, posições e movimentos, é necessária a presença do equilíbrio.

O Esquema Corporal se efetiva quando o indivíduo tem o conhecimento relativo às sensações do seu próprio corpo, agregando-o com os dados do mundo exterior, permitindo que a criança se diferencie do espaço em que se encontra, e faz do seu próprio "eu" o sujeito da sua própria vida.

A organização espacial é a noção que a criança tem do espaço em que vive e o que não vive, pois ela pode ser concreta e abstrata, finita e infinita. Ela está

presente, tanto no espaço do nosso corpo, como o espaço que vivemos, que nos é familiar, sendo finito, quanto também pode estar presente no universo, em um ambiente que nos é desconhecido, sendo infinito. Ou seja, são nossas experiências que nos dão a idéia de espaço de sensações que resultam uma organização espacial individual.

Já a organização temporal é dividida em dois componentes: o primeiro define uma ordem física, ou seja, o acontecimento e a continuação do mesmo; já a segunda é dividida em duas etapas, o princípio e o fim do acontecimento. Percebemos as mudanças de acordo com o tempo percorrido, que muda o tempo todo, transformando futuro em presente e sequencialmente em passado. Portanto, o tempo é um grande componente para o movimento, pois nele encontramos o início e o fim da atividade.

A lateralidade se caracteriza no corpo humano por partes anatômicas, pares e simétricas, como braços, pernas, mãos, olhos, ouvidos, entre outros. Com isso, ela se define como a preferência da utilização de uma dessas partes, por exemplo, utilizamos uma mão para escrever. A maioria das pessoas tem o centro de linguagem predominantemente no hemisfério esquerdo, porém isso não significa um pior desenvolvimento motor do indivíduo, é apenas a preferência ao lado que cada ser humano tem mais facilidade de movimento (NETO, 2002).

Assim, conforme lembra Ferreira (2009), a psicomotricidade é a ciência que concebe o ser humano em sua totalidade, sem desmembrar corpo e mente. Com isso fica evidenciado o papel fundamental da Educação Física na vida de qualquer criança, e futuro adulto, pois ela é fundamental para o desenvolvimento do corpo do indivíduo como um todo, pelo fato dela estudar o movimento do corpo humano.

Nesse sentido, Dohme (2003) observa que a educação não deve ser vista apenas pelo aspecto do conhecimento, mas também pelos aspectos físicos, intelectual, afetivo, social, artístico, espiritual e ético.

Já Oliveira (2006) lembra que o movimento humano está dentro da Educação Física, e que ele é fundamental na disciplina, para que possa existir o desenvolvimento motor da criança.

A atividade física está relacionada com o desenvolvimento do intelecto do ser humano, sendo impossível desvincular as funções motoras (o movimento) do

desenvolvimento intelectual (a memória, a atenção e o raciocínio) e também da afetividade (as emoções e os sentimentos). Para que a criança consiga bom desempenho, como o ato de ler e escrever, e isso tenha se desenvolvido adequadamente, é indispensável que o indivíduo tenha o domínio de habilidades, lembrando que as mesmas são fundamentais amostras psicomotoras (MEUR e STAES, 1991).

A educação psicomotora tem como objetivo educar a criança através de seu próprio corpo e de seu movimento. A criança se desenvolve através da relação que ela tem com o meio em que vive, e com sua individualidade, sendo vista como sua totalidade. Com a educação psicomotora a criança se desenvolve através da exploração do mundo ao qual pertence, passando por experiências próprias, que são indispensáveis para o desenvolvimento intelectual do ser humano, com isso atingindo o conhecimento de si mesma e de pertencimento ao mundo que a cerca. (LE BOULCH, 1987).

O progresso psicomotor se dá com a conscientização e o conhecimento cada vez maior sobre o seu próprio corpo, acontecendo de forma paralela, com a maturação da criança e a organização do esquema corporal. É através do corpo que a criança vai organizando sua personalidade, e formando todas as suas experiências vitais (LE BOULCH, 1983).

Quando, no período de desenvolvimento motor da criança, essa não tiver o esquema corporal bem formado, não coordenará bem seus movimentos, trazendo com isso malefícios futuros para sua vida e cotidiano. Suas habilidades manuais estarão prejudicadas, dificultando atos do dia a dia como, vestir-se e despir-se, a leitura, entre outros. Para a formação do esquema mental da criança que acontece antes de aprender a ler e escrever, é necessário que o esquema corporal (tempo, espaço e ritmo) esteja concretizado no indivíduo (DE MEUR, 1989).

Para que as crianças estejam sempre estimuladas, tanto no movimento, quanto no intelecto, é importante que o meio em que vivem seja desafiador e exigente, para que esses conceitos sejam desenvolvidos e vinculados no aprender da criança. Para que esse desenvolvimento seja satisfatório, não basta apenas oferecer estímulos, este, depende do contexto afetivo em que a criança está inserida, e esse ato está diretamente unido ao relacionamento entre o estimulador e

a criança. Com isso não resta dúvidas que o ambiente escolar é fundamental, pois é responsabilidade do mesmo sistematizar esses estímulos, onde a afetividade, atitudes, valores e conhecimento, não sejam negligenciados no desenvolvimento total do ser humano (BOMANIGO et al, 1982).

Para Gallardo (2003) fica claro que é na Educação Infantil, onde é imprescindível potencializar o desenvolvimento da criança. Para estimulá-la a usar suas habilidades motoras é importante a criatividade em proporcionar a ela uma variação de formas distintas de atividades para a execução dos movimentos fundamentais. Com isso, fica claro como é fundamental a Educação Física dentro do ambiente escolar nessa fase, pois é por meio dela que a criança irá se desenvolver, trabalhando as funções psicomotoras que formará a base correta para a aprendizagem, colaborando assim, com o seu desenvolvimento global.

3.2 A Importância do Lúdico no Desenvolvimento Psicomotor

O lúdico na Educação Física Infantil consiste na aplicação de jogos e brincadeiras para as crianças, lhes proporcionado prazer e alegria em realizar as atividades escolares. Porém não irão contribuir somente com essas sensações, mas também com o seu desenvolvimento integral, na medida em que elas estimulam à criatividade da mente, a coordenação motora, a flexibilidade do corpo, o desenvolvimento da força e da velocidade, a afetividade, entre outros.

Para Machado (1994), os jogos são uma forma muito importante de trabalhar o lúdico, pois através deles a criança vai passar pelo processo de mudança de comportamento e aquisição de novos conhecimentos, conseguindo isso de uma forma estimulante, prazerosa e eficaz.

As brincadeiras consistem em promover a interação do ser humano com seu próximo, tanto quanto ao mundo ao seu redor. Apesar de ser uma ação individualizada é através dela que ocorre a socialização e interação de todos. Portanto, os jogos e as brincadeiras contribuem para que ocorra o desenvolvimento proximal das crianças, oferecendo através de expressão e desejos, descobertas sobre si e conhecimento sobre tudo que está à sua volta (SILVA, 2015).

Todos esses fatores são de suma importância para a formação social e da mente da criança. Antes de ocorrer a prática lúdica deve haver um planejamento direcionado didaticamente para a mesma, possibilitando que ocorra o desenvolvimento adequado da criança (KISHIMOTO, 2007).

Conforme Kishimoto (2007) o jogo simbólico faz a criança ter a satisfação da manipulação, se assimilar com a realidade em que vive, sendo usado para a realização de fantasias, preenchendo desejos e superando conflitos. Quanto mais idade a criança vai adquirindo, mais a fantasia vai se perdendo e a realidade permanecendo.

Desta forma, observado a importância das brincadeiras e dos jogos nessa fase de desenvolvimento da criança, destacamos uma relação de atividades lúdicas recomendadas por (Silva e Pozzi, 2014), e os benefícios que cada uma delas proporciona para o desenvolvimento psicomotor da criança, tais como:

1. Dança das cadeiras cooperativas, nessa atividade as crianças criam estratégias próprias para conseguir o objetivo do jogo, ajudando no desenvolvimento de ações cooperativas e da noção de justiça. Não deixando de lado a “dança das cadeiras cooperativas” gera o desenvolvimento motor de locomoção (correr, andar, girar e saltar), e trabalha as capacidades motoras, bem como ritmo e organização temporal.

2. Jogo da amarelinha é uma brincadeira onde a criança irá desenvolver relações sociais, através do brincar livre, onde existe a probabilidade de criar novas brincadeiras partindo do mesmo preceito. Além do mais favorece o desenvolvimento motor do equilíbrio, de motricidade global e motricidade fina.

3. Pula corda é uma atividade que tem uma variedade de formas de ser aplicada, levando em consideração ritmo e intensidade. Proporcionando através de atitudes positivas, a socialização, onde um colega incentiva o outro lhe dando confiança para brincar. Essa atividade ajuda no desenvolvimento da habilidade de locomoção (correr, andar e saltar), e os desenvolvimentos motores como ritmo, organização temporal.

4. Pular elástico oportuniza o desenvolvimento motor de locomoção e a capacidade física de força explosiva, onde as crianças brincam com espírito de coletividade, sem deixar de lado o respeito pela diversidade, formando através do lúdico uma aprendizagem baseada nas diferenças.

5. Volençol é uma brincadeira que através dela a criança desenvolve o senso de coletividade, uma vez que se trata de uma atividade onde as crianças precisam refletir sobre a estratégia do jogo, pois se trata de uma atividade lúdica com materiais não convencionais. Este jogo colabora com o desenvolvimento motor de locomoção (correr, andar e saltar) o de estabilidade (flexionar, girar e estender) e o de manipulação (lançar, rebater e agarrar), como coordenação motora, desenvolve a organização temporal.

6. Torre de palitos trabalha com a concentração das crianças, desenvolvendo a atenção, onde através dela a paciência e calma serão aperfeiçoadas, sem esquecer-se da individualidade de reflexão delas. Na parte motor a brincadeira “torre de palitos” estimula o desenvolvimento de manipulação e habilidade motricidade fina das crianças (SILVA e POZZI, 2014).

Esses jogos e brincadeiras, citados pelos autores, são apenas algumas das inúmeras possibilidades de atividades lúdicas existentes para se trabalhar com crianças, trazendo grandes benefícios ao desenvolvimento psicomotor delas. Dentre essas brincadeiras existe uma variedade de possibilidades que podem ser criadas e recriadas com a mesma finalidade, tanto quanto através das atividades já existentes, podem ser modificando algumas regras, para que tenha outras finalidades de desenvolvimento motor ou afetivo entre elas.

Desta forma, fica claro que os brinquedos e os jogos não devem ser ignorados pela escola, pois através delas quando trazida em uma esfera pedagógica as crianças irão se desenvolver por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo os aspectos afetivos, cognitivos e motores que contribuem ainda para a socialização delas (JESUS, 2010).

Segundo o autor, pode-se ver a importância do jogo simbólico na vida de qualquer criança, pois ele é essencial na construção da personalidade dela, quando a mesma estiver brincando, ela vai agregar sua realidade externa com sua vida, trazendo o mundo de fora para dentro de sua realidade.

Por fim, não menos importante, é bom esclarecer que não é toda atividade lúdica que colabora com o desenvolvimento psicomotor da criança, assim como, nem todos os jogos e brincadeiras são considerados como lúdicos. Com isso é necessário que essas atividades sejam pensadas e planejadas de acordo com a

finalidade desejada, e cabe ao professor de Educação Física este trabalho, buscando sempre a melhor forma de execução dos jogos e brincadeiras lúdicas, proporcionando assim o desenvolvimento psicomotor que se espera ter nessa fase.

3.3 O Papel do Professor de Educação Física no Processo de Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil

O professor de Educação Física, é o responsável pelas aulas que irá promover junto às crianças, por isso o mesmo deve ter o conhecimento de como ocorre o desenvolvimento delas, suas limitações e suas virtudes. Através desse conhecimento adquirido o professor vai poder de fato analisar as necessidades e os interesses das crianças, não deixando de lado o grau de habilidades delas, e nem o papel de mediador, resolvendo possíveis confusões que surjam entre elas, trabalhando assim com a socialização e o respeito entre os alunos e com as outras pessoas. (DOHME, 2003).

Para Kishimoto (2007), o papel do mediador deve ser trabalhar com os alunos, atividades espontâneas partindo da vontade deles, ouvindo seus interesses e suas dúvidas, baseando-se nisso para estabelecer desafios que irão proporcionar a capacidade de adequação infantil, podendo acompanhar a construção do conhecimento individual das crianças.

Já para Dohme (2003) o professor de Educação Física tem que conhecer seu aluno, para que através disso ele possa criar aulas onde potencializará suas habilidades que possui e podendo assim desenvolver, potencializar e harmonizá-las para sua vida. Dando este estímulo o professor estará influenciando muito o aluno a aprender.

Para Siva e Poozzi (2014), o professor de Educação Física não deve pensar somente em uma atividade focada apenas no desenvolvimento motor das crianças, mais também analisando a totalidade do aluno para que seja algo que leve a uma formação crítica, criativa e lúdica de algo direcionado para formação do corpo das crianças.

Com as atividades propostas pelo professor de Educação Física, as crianças irão se relacionar, dando oportunidade para que se conheçam e vivam melhor,

através de experiências vividas em conjunto, contribuindo com suas relações interpessoais e intrapessoais.

Para Moyles et al (2006), todos os professores de Educação Física devem proporcionar experiências lúdicas de qualidade na primeira infância, afinal as crianças aprendem por meio da brincadeira, e esse conceito é aceito por diversos países, portanto o brincar deveria estar dentro dos programas curriculares da primeira infância. Destacam se ainda que o professor da primeira infância é o responsável pelas experiências individuais e pela noção sobre o mundo que o rodeia, erguendo uma ponte de entendimento entra ambas as situações vivida pela criança.

Tem se notado que a Educação Física tem muito mais para proporcionar aos alunos no que diz respeito ao aspecto pedagógico, mais que por diversas vezes o professor não tem o conhecimento necessário por motivo de somente ter uma formação tecnicista, não mostrando assim, sua verdadeira importância na formação integral do aluno. Considerando que a Educação Física é essencial não somente no desenvolvimento motor, como também com os fatores psicomotor, afetivo e cognitivo da pessoa (FERRARI, 2009).

Fica claro que é na Educação Infantil que o desenvolvimento psicomotor é indispensável para a criança, porém, para que ela tenha um desenvolvimento adequado é necessário que o professor de Educação Física que trabalha nessa fase enfatize essas questão, de maneira que atenda sua necessidades, proporcionando um desenvolvimento completo para a criança, interagindo corpo e mente (CLARA e FINCK, 2012).

A escola é um ambiente diferente do ambiente familiar, onde nela a criança irá ter novas experiências e descobertas individuais, que incluem diversas culturas, sociedades e educação diferentes. É um ambiente aonde a criança irá se desenvolver através das experiências que ela vai ter na escola, vivenciando em um contexto escolar com outros colegas e com o mundo real dela familiar (BASEI, 2008).

O aluno irá se desenvolver a partir do estímulo que o professor der para ele, pois o mesmo faz o papel de mediador entre o meio externo e a própria criança, proporcionando novas experiências para que ocorram avanços em seu

desenvolvimento a partir do conhecimento, e da realização de atividades (BASEI, 2008).

Para Kishimoto (2007), o jogo pode ser uma grande estratégia de uso do professor de Educação Física para crianças com dificuldades de aprendizagem, pois através dele o aluno se torna participante, pensante e feliz nas aulas, pois o jogo pode ser utilizado como ferramenta da aprendizagem, sendo um aliado para o ensino de outras áreas, uma vez sendo colocado em uma situação onde precise de estratégia de jogo, por exemplo, isto poderá aproximá-lo de outros conteúdos, dependendo somente de regra e motivos e objetivo do jogo.

Porém, o autor ressalta que nem todos os professores de Educação Física estão preparados ou, se dedicam a esses aspectos que são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor de qualquer criança, deixando assim, de introduzir o lúdico em suas aulas (KISHIMOTO, 2007).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do lúdico no desenvolvimento psicomotor da Educação Infantil, levando em consideração que essa fase da criança serve como base para o seu futuro, buscou-se estudiosos que colaboram para melhorar o conhecimento sobre o assunto proposto, trazendo mais conhecimento para pais, escolas e até mesmo para os educadores.

Nesse sentido fica evidenciado que o lúdico é fundamental nessa fase de crescimento da criança, pois através do brincar ela vai ter um desenvolvimento integral, tanto no aspecto motor, como também no cognitivo e afetivo. Crianças mais estimuladas terão melhor desempenho, desenvolvendo suas habilidades motoras mais harmoniosamente.

O professor deve ter em mente o objetivo da aula a ser trabalhada, para poder ser planejada de acordo com o ambiente em que se encontra e com as particularidades de cada criança, pois cabe a ele dar a devida atenção às características individuais de cada aluno, estimulando ao máximo seu desenvolvimento psicomotor.

Portanto cabe ao professor de Educação Física se preocupar em proporcionar atividades lúdicas que estimulem o desenvolvimento integral da criança, utilizando sua criatividade, para que as aulas sejam sempre prazerosas, motivantes e inovadoras, possibilitando que as habilidades e capacidades motoras de seus alunos se desenvolvam da melhor forma possível.

REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 5, 2008.

BONAMIGO, EMR et al. Como ajudar a criança no seu desenvolvimento. **Rio Grande do Sul: Universidade**, 1982.

BOULCH, Le et al. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. 1983.

CAMPÃO, Daiana Dos Santos; CECCONELLO, Alessandra Marques. A contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Lecturas, Educación Física y Deportes. Revista Digital. Ano**, v. 13, 2008.

CLARA, Cristiane; FINCK, Silvia. A educação psicomotora e a prática pedagógica dos professores da educação infantil: interlocuções e discussões necessárias. *IX ANPED SUL* Seminário de pesquisa em educação da região sul, UEPG, 2012.

DE JESUS, ANA CRISTINA ALVES. **Como aplicar jogos e brincadeiras na educação infantil**. Brasport, 2010.

DE MEUR, A. Staes. L. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação**, 1989.

DE MEUR, A; STAES, L. **Psicomotricidade**. São Paulo: Manole, 1991.

DE SOUZA OLIVEIRA, Andreza Ferreira; DE SOUZA, José Martins. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL. **Revista Fiar**, v. 2, n. 1, 2013.

DOHME, V. **Atividades lúdicas na Educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FERRARI, Eliane Cristina dos Santos et al. A importância do trabalho da educação física no desenvolvimento psicomotor na 1ª série do ensino fundamental. 2009.

FERREIRA, G. M. G. O direito de brilhar: Educação especial e psicomotricidade. In: ALVES F. (org.). **Como aplicar a Psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GOEDERT, Glaucia de Oliveira; FRIGHETTO, Alexandra Magalhães; SANTOS, Juliano Ciebre dos. Lúdico na Educação Infantil. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 1, n. 2, 2013.

JOBIM, Ana Paula; ASSIS, Ana Eleonora Sebrão. Psicomotricidade: Histórico e Conceitos. **IX Salão de iniciação científica e trabalhos acadêmicos, Guaíba-RS: Universidade Luterana do Brasil**, 2008.

KISHIMOTO, T. M. (org.) **Jogos, brinquedo, brincadeiras e a educação**. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LE BOULCH, Jean. Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar. **Porto Alegre: Artes**, 1987.

MACHADO, Marina M. O brinquedo-sucata e a criança: a importância do brincar, atividades e materiais. **São Paulo: Loyola**, 1994.

MOYLES, J. R. et al. **A excelência do brincar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NETO, Francisco Rosa. **Manual de avaliação motora para terceira idade**. Artmed Editora, 2002.

OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

ROLIM, Amanda Alencar Machado; GUERRA, Siena Sales Freitas; TASSIGNY, Mônica Mota. Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. **Revista Humanidades**, v. 23, n. 2, p. 176-180, 2008.

*ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas–MG–Brasil–Nº**, 2012.

SANTOS, João. A importância da Educação Física no desenvolvimento da psicomotricidade. Monografia (pós-graduação) em psicomotricidade apresentado à Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro 2007.

SBP. *SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE*. Disponível em: <www.psicomotricidade.com.br>. Acesso em: outubro 2016.

SILVA, A.; POZZI, M. L. B. **Olhares sobre o corpo: educação física escolar**. São Paulo: All Print Editora, v.1, 2014.

SILVA, Daniele Araújo. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. 2013.

SILVA, Elias do Nascimento. LOPES, Shirlen. Pólio, Elaine de. PAULA, Miriam de. SCHORNOBAY, Silvana Reifur. JOGOS ENQUANTO RECURSO DO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXV, N°. 000076, 25/11/2015.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

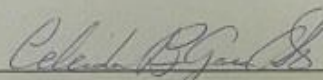
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Celeida Bilchior Garcia Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Marina de Oliveira Vieira no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 09 de Agosto de 2016.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

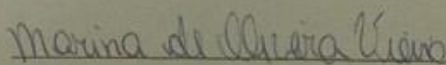
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Marina de Oliveira Vieira, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de novembro de 2016.



Orientando



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Marina de Oliveira Vieira RA: 21445780 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Marina de Oliveira Vieira

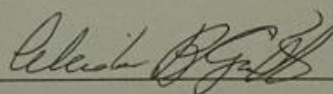
ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto venho por meio desta, como orientador do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL autorizar sua apresentação no dia 18 /11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



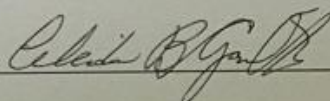
Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL do aluno (a) MARINA de Oliveira Vieira autorizar sua apresentação no dia 18/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



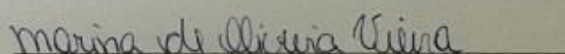
Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Marina de Oliveira Vieira RA, 21445780 aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de novembro de 2016.



Assinatura do Aluno

